



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

CUIDADOR DE IDOSOS

ETSUS
2014

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

José Wilson Siqueira Campos

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Vanda Maria Gonçalves Paiva

DIRETORIA DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo

SECRETARIA GERAL DE ENSINO

Fabíola Sandini Braga

NÚCLEO DE ACESSORIA JURÍDICA

Ivonete Ferreira Lopes

ASSESSORIA DE OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Janaína Cardoso Lira Machado

ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

José Marcelo Gonçalves

COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana

ASSESSORIA DE PROJETOS

Laudecy Alves do Carmo Soares

ASSESSORIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andréia Claudina de Freitas Oliveira

ASSESSORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Karina Maschietto de Lima Assis

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Márcia Cristina Godoy Siqueira

ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Élen Fabiane Agostinho Arantes

ASSESSORIA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Klauren Mendonça Rezende Arantes

ASSESSORIA DE APERFEIÇOAMENTO EDUCACIONAL

DêisyAlves Pereira

ELABORAÇÃO

Ana Helena F. Santos Jorge

André Luiz Alves de Araújo

Anna Crystina M. B. Bezerra

Élen Fabiane Agostinho Arantes

Francielli Paula Ouverney

Jossana Ribeiro da Silva Souza

Klauren Mendonça Rezende Arantes

Maria do Socorro Modesto

Marcio Pantoja Gonçalves

Wanira Brito Soares

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população mundial é uma das maiores conquistas da humanidade, mas também é um dos nossos grandes desafios. Em todo o mundo, uma proporção de pessoas com 60 anos ou mais vem crescendo mais rapidamente que a de qualquer outra faixa etária. Este fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades. Estima-se para o ano de 2050 cerca de dois bilhões de pessoas com 60 anos a mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. As projeções estatísticas comprovam que o Brasil é um país que caminha rapidamente para o envelhecimento populacional, estima-se que existam atualmente, no Brasil, 20.590.599 pessoas com 60 anos ou mais (IBGE, censo, 2010).

Diante da realidade que confirma a longevidade da população mundial e Brasileira, o Estado do Tocantins também está inserido, com uma população idosa de 117.554 habitantes acima de 60 anos, o que representa 8,5% da população geral do Estado (fonte: IBGE, Censos e Estimativas 2010), trazendo consigo o perfil do idoso, em sua grande parte, acometido de doenças e agravos que comprometem sua autonomia e independência.

Para tanto é necessário que se qualifique os profissionais de saúde do SUS para que tenham condições de exercer suas funções de forma a garantir uma atenção integral, resolutiva e de qualidade a população idosa que depende do Sistema Único de Saúde tanto em nível primário quanto nos demais níveis de atenção.

2. JUSTIFICATIVA

O processo de trabalho dos Cuidadores de Idosos constitui-se em um importante pilar na atenção à saúde, à complexidade de suas ações e responsabilidade assumida junto a outros profissionais de saúde na recuperação e manutenção da integridade física e mental dos indivíduos que buscam um envelhecimento com segurança e qualidade.

De acordo com os conhecimentos científicos sobre a importância da promoção da saúde ao longo da vida, prevenir ou retardar situações de doenças e ter um envelhecimento saudável, exige cuidados.

Nota-se que é de extrema relevância zelar pela qualidade na atenção destinada pelos profissionais de saúde, no que diz respeito à organização dos serviços, ao planejamento das ações, à avaliação holística dos sujeitos, à realização de procedimentos e cuidados aos pacientes, através de qualificação permanente de seu processo de trabalho.

A política de Saúde do Idoso no Brasil vem se fortalecendo ao longo dos anos, passando por modelo de Assistência integral e reintegração social e familiar.

Nos últimos anos, em consequência de diversos fatores, como a melhoria das condições sanitárias e de acesso a bens e serviços, as pessoas têm vivido mais tempo. Os avanços nas áreas da Saúde têm possibilitado que cada vez, mais pessoas consigam viver por um período mais prolongado, mesmo possuindo algum tipo de incapacidade.

Alguns aspectos considerados fundamentais no processo de elaboração desta proposta merecem destaque. Inicialmente as legislações dos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social que estabelecem as políticas relacionadas à saúde e à promoção social da pessoa idosa; os aspectos relacionados à prática profissional do Cuidador de Pessoas Idosas, considerando suas especificidades quanto às diferentes formas de organização do cuidado em saúde e assistência social, às formas de inserção e organização do trabalho, ao atendimento das demandas e necessidades individuais e familiares e, ainda, às diferenças regionais, políticas, socioculturais e econômicas; a necessidade de promover a qualificação profissional mediante processo sistemático de formação vinculado às escolas técnicas de saúde, assegurando acesso ao aproveitamento de estudos, formação em itinerário e obtenção de certificado profissional com validade nacional e ainda boa parte do quadro de recursos humanos que atua nesta área é composta por pessoas com pouca qualificação ou nenhuma específica nessa área.

Nesse sentido, estratégias de educação permanente podem ser utilizadas no intuito de promover constantes melhorias na atenção à saúde do idoso, uma vez que promove reflexões sobre o processo de trabalho e proporcionar atividades de qualificação e requalificação profissional, tomando como base a realidade dos sujeitos, seu cotidiano de trabalho e as reais necessidades e possibilidades de formação em serviço.

Assim sendo, apresenta-se este projeto como proposta de realização do curso de Cuidadores de Idosos, a fim de proporcionar melhorias constantes das ações desenvolvidas por estes profissionais em equipe com foco na integralidade e na qualidade da atenção à saúde.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

Capacitar profissionais que atuam no cuidado e atenção ao idoso, tendo como fundamento uma perspectiva humanista, crítica, reflexiva, ética, cidadã e solidária, de acordo com princípios e diretrizes do SUS, com vista a oferecer subsídios técnicos

específicos no que se refere ao processo de envelhecimento e aos aspectos biopsíquicos do idoso, para que estes possam contribuir na garantia do envelhecimento ativo e saudável.

3.2. ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação dos profissionais, visando qualificação no atendimento a pessoa idosa;
- Conhecer os pontos mais comuns do cuidado com idoso;
- Estimular o envolvimento da família, da equipe de saúde e da comunidade nos cuidados com o idoso;
- Oportunizar uma reflexão sobre o processo saúde - doença nas pessoas idosas;
- Promover melhor qualidade de vida do Cuidador e da pessoa idosa cuidada.
- Propiciar ao serviço, trabalhadores aptos ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- Integrar o ensino ao trabalho, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna;
- Fornecer instrumentos aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) para prestarem cuidados integrais ao idoso, de forma a contribuir significativamente para a manutenção da autonomia e independência;
- Oportunizar aos profissionais que desenvolvem ações com o segmento populacional idoso do Estado melhor compreensão e atuação nas peculiaridades e necessidades da população idosa;
- Proporcionar um ambiente de aprendizagem e troca de experiências aos profissionais, para que estes possam ampliar seus conhecimentos sobre a pessoa idosa, com formações específicas de forma a garantir a atenção sobre o envelhecer numa visão biopsíquica e espiritual.

4. REQUISITO DE ACESSO

Profissionais da Saúde que possuam vínculos municipais, estaduais ou federais e que desenvolvam seu processo de trabalho junto à população idosa, com Nível Fundamental completo.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Cuidador da Pessoa Idosa está dividido em 04 (quatro) módulos, totalizando 160 horas.

Os Módulos estão estruturados em unidades temáticas, assegurando a continuidade dos temas abordados e, ao mesmo tempo, possibilitando retornar para a sua realidade e refletir sobre os assuntos estudados de maneira contextualizada, realizando pesquisas, estudos, trabalhos, seminários e outros.

6. MATRIZ CURRICULAR

MÓDULOS	EIXOS	BASES TECNOLÓGICAS (SABER – SABER)	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS PÚBLICAS DE RELEVÂNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema Único de Saúde – princípios – notas introdutórias; 2. Educação Popular em Saúde. 	08 HORAS
	POLÍTICAS SETORIAIS DE ATENÇÃO AO IDOSO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política Nacional do Idoso; 2. Estatuto do Idoso; 3. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; 4. Política Nacional de Humanização; 5. Política Nacional da Atenção Básica; 6. Política Nacional de Assistência Social; 7. Redes de apoio familiar e social; 8. Direito trabalhistas e Previdenciárias e forma de organização enquanto categoria profissional; 9. Estratégias de Avaliação das condições sociais e de saúde da pessoa idosa; 10. Condições de risco social para o idoso. 	32 HORAS
PROMOÇÃO DA SAÚDE	PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visão ampliada de saúde; 2. Processo Saúde-doença, seus determinantes e condicionantes/sociedade; 3. Corpo humano/fisiologia humana/cuidados com o corpo no processo de envelhecer; 4. Atribuições dos profissionais de Saúde; 	40 horas

<p>PROMOÇÃO DA SAÚDE</p>	<p>PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Ética no Atendimento; 6. Humanização e Acolhimento a pessoa idosa; 7. Violência contra a Pessoa Idosa (Violência intra e extra - familiar e mau trato, abandono, abuso econômico, abuso sexual, analfabetismo, ausência de suporte familiar e social e medidas de intervenção cabíveis ao cuidador). 8. Doenças transmissíveis e não transmissíveis de maior prevalência; 9. Relação entre os seres vivos/resistência e imunidade (hábitos de higiene e imunização); 10. Saúde Bucal; 11. Promoção de hábitos saudáveis; 12. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; 13. Estratégias de promoção a Saúde do Idoso. 	
<p>AValiação DA PESSOA IDOSA</p>	<p>PROCESSO DE ENVELHECIMENTO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo Saúde-Doença da pessoa idosa; 2. Aspectos biológicos, psicológicos, e sociais do envelhecimento: características, situações de vulnerabilidade e cuidados especiais; 3. Avaliação da capacidade funcional, dependência, autonomia, independência e desempenho; 4. Doenças e agravos mais comuns em idosos por sexo, grupo étnico, inserção social e distribuição geográfica, com ênfase nas características locais/regionais; 5. Doenças e agravos prevalentes no idoso: identificação dos sinais de risco, medidas de prevenção, encaminhamento e acompanhamento; 6. Condições de risco ambiental e doméstico para o idoso e medidas de prevenção cabíveis ao cuidador; 7. Indicadores de fragilização na velhice e medidas de prevenção (osteoporose, saúde mental, saúde visual, saúde auditiva, mobilidade, 	<p>40 HORAS</p>

AVALIAÇÃO DA PESSOA IDOSA		saúde bucal, etc.); 8. A sexualidade na pessoa idosa; 9. Concepções de morte e providências.	
	O CUIDADO COM A PESSOA IDOSA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerenciamento do Cuidado; 2. Família: conceito, especificidades e diferenças; 3. Suporte familiar e social; 4. Conceitos: Atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD); 5. Órteses e próteses: cuidados e necessidades; 6. Cultura popular e práticas populares no cuidado à pessoa idosa; 7. A pessoa idosa e os medicamentos: alternativas para acompanhar o uso dos medicamentos, interações medicamentosas, sinais de toxicidade; 8. Orientações para as pessoas idosas e seus familiares; 9. Medidas de intervenção cabíveis ao cuidador; 10. Processo de comunicação e interação do idoso. 	36 HORAS
	CUIDANDO DO CUIDADOR	<ol style="list-style-type: none"> 1. Saúde do Cuidador; 2. Doenças ocupacionais inerentes ao trabalho do cuidador; 	4 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			160 HORAS

7. METODOLOGIA

Os processos de ensino-aprendizagem da Escola Tocantinense do SUS têm como papel essencial o desenvolvimento de uma educação permanente, voltada para a consolidação do SUS e à qualidade dos serviços de atenção à saúde.

O curso é dividido em módulos que articulam diferentes campos do saber e possibilita uma visão integrada da área de saúde e da área do cuidado a pessoa idosa. Os temas serão abordados de maneira contextualizada e interdisciplinar, sempre valorizando as experiências e conhecimentos dos educandos e facilitando a integração entre saberes.

Para a execução desta proposta, o planejamento das atividades deverá acontecer com a participação de todos os docentes, equipe técnica do curso e equipe pedagógica da escola. Antes do início de cada etapa do processo, serão realizadas reuniões com os docentes ministrantes das unidades temáticas do curso e a equipe técnico-pedagógica, para o planejamento das aulas, bem como para a socialização de informações relevantes sobre o desenvolvimento do curso, o perfil dos educandos, as unidades temáticas trabalhadas, etc.

Em relação à metodologia de trabalho, os docentes deverão adotar uma prática pedagógica problematizadora, contextualizada e voltada para a transformação das condições de vida e de manutenção da saúde. Esta abordagem metodológica compreende:

A seleção e organização dos conteúdos, partindo das competências gerais e específicas, da realidade dos educandos e de suas experiências profissionais e culturais;

A proposição de situações problemas, que favoreçam a reflexão dos educandos e permitam sua intervenção em realidades concretas;

A articulação de novos conhecimentos e informações que possibilitem a elaboração de respostas às situações e problemas que emergem no contexto de seu trabalho;

A interação com o educando, acompanhando seu processo de construção de conhecimentos e intervindo sempre que necessário para manter a sua motivação.

Será garantido, também, um ambiente favorável à aprendizagem e à realização de atividades individuais e grupais, contando com recursos didático-pedagógicos diversificados e laboratórios para dar suporte às aulas.

Em relação às pesquisas propostas aos educandos, é importante assegurar o uso de diferentes linguagens, não fixando formas unicamente escritas para a sistematização e socialização dos resultados. Neste sentido é necessário que os docentes assumam uma atitude respeitosa e discutam com os educandos as possibilidades e viabilidades de certos trabalhos propostos.

Com esta organização curricular espera-se garantir uma visão ampla e integradora dos conhecimentos produzidos no processo de ensino/aprendizagem, uma concepção global que permita analisar problemas, situações e acontecimentos dentro do contexto de saúde, articulando conhecimentos organizados no currículo e experiências sociais, culturais e práticas dos educandos.

8. HABILIDADES

8.1. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Conhecer a Política Nacional de Saúde: os princípios e diretrizes do SUS e programas prioritários;

Desenvolver ações de educação em saúde numa perspectiva dialógica, emancipadora, participativa, criativa, contribuindo para a autonomia do usuário, no que diz respeito à sua condição de sujeitos de direitos e autor da trajetória de saúde e doença;

Identificar a estrutura e organização do SUS: história, legislação, políticas e gestão da saúde;

Aplicar as notas introdutórias do SUS referentes à saúde da pessoa idosa;

Aplicar a educação popular como estratégia política e metodológica nas ações referentes à saúde do idoso, permitindo que se trabalhe na perspectiva da integralidade dos saberes e de práticas.

8.2. PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Compreender o conceito ampliado de saúde, identificando os determinantes e condicionantes do processo Saúde x Doença e os cuidados com corpo no processo de envelhecimento;

Conhecer a anatomia e fisiologia do corpo humano no processo de envelhecimento;

Compreender a importância das ações intersetoriais para a promoção de saúde da pessoa idosa;

Desenvolver atividades de forma adequada e ética, guardando sigilo e discrição acerca das situações vivenciadas junto à pessoa idosa;

Reconhecer a importância da humanização nas atividades desenvolvidas junto à pessoa idosa;

Identificar a importância da lavagem das mãos;

Relacionar os problemas de saúde e condições de trabalho;

Identificar os determinantes e condicionantes do processo Saúde x Doença;

Identificar a anatomia e fisiologia ocorrida no processo de envelhecimento;

Elaborar ações intersetoriais para execução da promoção de saúde da pessoa idosa;

Guardar sigilo e discrição acerca das situações vivenciadas pela pessoa idosa;

Identificar doenças e agravos prevalentes no idoso: sinais de riscos, medidas de prevenção, encaminhamento e acompanhamento;

Aplicar adequadamente a técnica correta de lavagens das mãos.

8.3. POLÍTICAS SETORIAIS DE ATENÇÃO AO IDOSO

Participar da elaboração do plano de cuidado para a pessoa idosa, sua implementação, avaliação e reprogramação junto à equipe de saúde e de assistência social, bem como garantir a participação do idoso na elaboração e desenvolvimento do plano;

Identificar espaços de reivindicação dos direitos da pessoa idosa;

Incentivar a socialização da pessoa idosa por meio da participação em grupos;

Promover atividades que estimulem o uso da linguagem oral e de outras formas de comunicação pela pessoa idosa;

Conhecer a história social da família na contemporaneidade;

Estimular a pessoa idosa na manutenção do convívio familiar e social;

Promover junto à família, ambiente favorável à conversação com a pessoa idosa;

Facilitar o processo de interação e comunicação entre a pessoa idosa e o seu meio social na execução das atividades instrumentais da vida diária;

Promover trocas sociais entre a pessoa idosa, sua família e comunidade, negociando as potencialidades e capacidades em contraponto às fragilidades e necessidades.

8.4. PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Coletar informações sobre a história de vida e de saúde da pessoa idosa;

Identificar situações e hábitos presentes no contexto de vida do idoso que são potencialmente promotores ou prejudiciais ao seu bem estar;

Analisar os riscos sociais e ambientais à saúde da pessoa idosa com dependência;

Avaliar condições de riscos de acidentes domésticos, proporem alternativas para resolução ou minimização;

Acompanhar a situação vacinal da pessoa idosa;

Acompanhar a alimentação do idoso;

Acompanhar o idoso no uso da medicação;

Conhecer como pessoas idosas vivenciam sua sexualidade e os fatores intervenientes que podem ser intervenientes;

Cuidar para o restabelecimento ou a promoção da autonomia funcional e social;

Cuidar dos hábitos de higiene da pessoa idosa;

Sensibilizar a pessoa idosa e sua família quanto à necessidade de mudanças graduais e contínuas em hábitos e atitudes, a fim de facilitar a vida do idoso;

Identificar sinais de depressão e demência em pessoa idosa e encaminhar para os cuidados específicos;

Atentar para a necessidade e/ou as condições da prótese e órtese em uso pela pessoa idosa;

Verificar sinais de fragilização da pessoa idosa;

Verificar a necessidade e/ou condições de órteses (bengala, andadores, etc.) e próteses (dentárias auditivas e oculares);
Identificar sinais de fragilização da pessoa idosa;
Orientar a família no caso de óbito da pessoa idosa.

8.5. O CUIDADO COM A PESSOA IDOSA

Identificar a relação entre problemas de saúde e condições de vida;
Reconhecer a importância das ações intersetoriais para a promoção de saúde da pessoa idosa;
Desenvolver suas atividades de forma adequada e ética, guardando sigilo e discrição acerca das situações vivenciadas junto à pessoa idosa;
Comprometer-se com os resultados das atividades desenvolvidas, buscando a eficiência das mesmas;
Reconhecer a importância da humanização nas atividades desenvolvidas junto à pessoa idosa;
Identificar o contexto familiar e social de vida da pessoa idosa;
Identificar valores culturais, éticos, espirituais e religiosos da pessoa idosa e sua família;
Estimular a autonomia e independência da pessoa idosa frente às suas necessidades;
Apoiar a pessoa idosa na execução das atividades instrumentais da vida diária, conforme o plano de cuidado;
Apoiar a pessoa idosa na execução das atividades instrumentais da vida;
Cuidar para o restabelecimento ou a promoção da autonomia funcional e social;
Estimular a prática de atividades que diminuem o risco de doenças crônicas, conforme orientações do plano de cuidado;
Relacionar as doenças ocupacionais inerentes ao trabalho do Cuidador;
Adotar medidas de prevenção a doenças e agravos relacionados ao trabalho do Cuidador;
Promover ações que estimulem o processo de interação e comunicação entre o idoso, família e a comunidade.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação proposta para o Curso é entendida como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e ocorrerá de modo sistemático e cumulativo, levando em conta ações, atitudes, procedimentos e valores.

Serão consideradas diferentes fontes de avaliação, entre as quais se destacam: Observação e registro do processo a partir de instrumentos como fichas de observação, frequências, registro de atividades, entre outros; Fichas descritivas (registros sistemáticos da aprendizagem do educando e de sua participação nas diversas atividades

propostas pelo docente); Instrumentos de avaliação cognitiva, como análise de trabalhos realizados individual ou coletivamente (na forma, textos, desenhos, gráficos, resumos, etc); Pesquisas propostas aos educandos, a serem desenvolvidas entre os blocos, que serão trazidas e socializadas de diferentes maneiras (seminários, exposições escritas, orais, entre outras);

Neste sentido, durante todo o curso o docente e o educando estarão identificando avanços, dificuldades, necessidades de reformulação do trabalho. A avaliação será sempre o início e fim do processo. O resultado do processo de avaliação das competências desenvolvidas acontecerá a partir de critérios definidos pelo docente em seu planejamento didático e discutidos com os educandos, sendo critério para sua certificação a obtenção de 75% de assiduidade às aulas teóricas e práticas.

10. PERFIL ESPERADO DO DOCENTE

O docente tem que compreender a educação permanente em saúde e o curso de qualificação do cuidador da pessoa idosa a dimensão ética, política, técnica, e humanizadora. Trabalhar em equipe de forma multi e interdisciplinar; Articular os saberes teóricos e práticos em ações mediadas pelas relações sociais, culturais, políticas e econômicas; Refletir sobre dimensões objetivas e subjetivas da formação do ser humano enquanto cidadão e profissional; Mobilizar, articular e relacionar conhecimentos habilidades e valores nas situações de ensino, pesquisa, aprendizagem e mundo do trabalho; Estimular e integrar o trabalho com parcerias interinstitucionais e intersetoriais; Exercer compromisso docente com autonomia, responsabilidade, compartilhamento e solidariedade; Manter-se aberto e receptivo em participar da construção de projetos, propostas e planos que deem sentido e ação do curso e a escola; Promover momentos de reflexão formais ou não formais, avaliando e redimensionando os processos de concepção, comunicação, execução e apoio as ações desenvolvidas na escola e na comunidade; Planejar o ensino propondo situações desafiadoras e instigantes, que promovam o aprender a pensar e aprender a fazer pensando; Respeitar a diversidade e os padrões culturais, com senso de equidade; Possuir experiência em cursos de formação; Ter disponibilidade de tempo para participar de atividades propostas pela Escola e ou fora da Escola; Estar habilitado na área de atuação.

São ofertadas o total de 06 (seis) vagas destinadas a compor o quadro de docentes do curso, distribuídas segundo o quadro abaixo:

Formação Acadêmica	Nº de Vagas
Enfermagem ou Serviço Social	04
Fisioterapia ou Nutrição ou Psicologia	02

Serão classificados o dobro do número de vagas, sendo os candidatos classificados denominados suplentes, que poderão ser convocados para o desempenho da atividade/função, conforme a necessidade.

O docente selecionado deverá ter disponibilidade para viagens a fim de ministrar aulas nos módulos descentralizados, durante a semana de aula ou outras atividades relativas ao curso que se fizerem necessárias, nos municípios de Palmas, Gurupi e Araguaína.

11. PLANO DE EXECUÇÃO DO CURSO

O Curso destina-se à qualificação de 150 (cento e cinquenta) profissionais, servidores das três esferas de governo, totalizando 05 (cinco) turmas, sendo 03 turmas no município de Palmas, 01 turma no município de Araguaína e 01 turma no município de Gurupi, atendendo os municípios circunvizinhos, a ser concluídas até dezembro de 2014 de acordo com o cronograma a seguir:

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez
Palmas I	----	----	10 a 14	07 a 11	12 a 16	09 a 13	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Palmas II	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	04 a 08	01 a 05	06 a 10	03 a 07	-----
Palmas III	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	15 a 19	13 a 17	10 a 14	01 a 05
Gurupi	----	-----	-----	31/03 a 04/04	05 a 09	02 a 06	30/06 a 04/07	-----	-----	-----	-----	-----
Araguaína a	----	-----	-----	-----	05 a 09	09 a 13	30/06 a 04/07	11 a 15	-----	-----	-----	-----

12. PLANILHA FINANCEIRA

DETALHAMENTO FINANCEIRO					FONTE DO RECURSO: 225		
CURSO: CUIDADOR DE IDOSOS					QUANTIDADE DE TURMAS: 05		
CARGA HORÁRIA: 160 horas							
Objeto do Gasto	Tipo de despesa	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE À DESCRIÇÃO			
Objeto do Gasto	Tipo de despesa	Hora -Aula	160 horas x 01 facilitadores x 05 turmas	800 horas	60,00	48.000,00	48.000,00
		Diária Colaborador Eventual (Ajuda de Custo para Capacitação)	05 diárias X 120 alunos X 04 Módulos	2400 diárias	70,00	168.000,00	168.000,00
		Diária Servidor	6,5 diárias x 08 encontros x 02 técnicos	104 diárias	175,00	18.200,00	18.200,00
		Cofee Break	3Turmas	1 coffeebreack x 12 encontros x 35	15,00	6.300,00	6.300,00
		Camisetas	5 turmas x 35 camisetas	175	20,00	3.500,00	3.500,00
Serviço Terceiro Pessoa Jurídica		Reprografia	05 Turmas	175 apostilas + textos extras	-	48.430,53	48.430,53
VALOR TOTAL							292.430,53

13. REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Média e Tecnológica **Educação Profissional: Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília: MEC, 2000. 224p.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico**, 2005.

JACOB FILHO, Wilson. **Avaliação global do idoso: manual da Liga do GAMIA – Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial**. Hospital das Clínicas Da Universidade de São Paulo, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Estudos de Politécnic e Saúde**. Vol.4, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático do cuidador**, 2008.